

O Prelado em Brisbane e Melbourne

De 16 a 19 de agosto de 2023, o Prelado do Opus Dei esteve em Melbourne e em Brisbane.

22/08/2023

Sydney, Brisbane e Melbourne: todas estas cidades acolheram o Prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, a partir de 16 de agosto de 2023. Num voo que saiu de Sydney de manhã, passou o dia em Brisbane, antes de

seguir para Melbourne durante a noite.

Brisbane

As atividades de formação do Opus Dei começaram em Queensland nos anos 80, coordenadas por leigas e leigos que faziam viagens regulares a partir de Sydney. Atualmente, há dois centros em Brisbane: Merindah Study Centre para mulheres e Aldridge Study Centre para homens.

Em Brisbane, Mons. Fernando Ocáriz teve uma reunião no Tierney Auditorium em 16 de agosto. Chegou cedo e foi cumprimentado no átrio por várias famílias. A tertúlia contou com três atuações musicais, incluindo uma peça de composição australiana ao piano.

Nas palavras iniciais, o Prelado falou de amar com liberdade. A crucifixão de Jesus Cristo, disse Mons. Ocáriz, foi a altura em que Cristo nos

mostrou um dos maiores atos de amor da história, justamente porque foi um dos maiores atos de liberdade. A sua decisão livre de permanecer na cruz e de morrer desse modo manifestou o seu amor e o seu desejo de redimir a humanidade.

A primeira pessoa a falar ao Prelado foi Joan, que nasceu em Brisbane e passou 37 anos a ajudar nos começos do Opus Dei na Nigéria. Falou da necessidade de mais vocações, e Mons. Ocáriz respondeu dizendo que se queremos ser mais, temos de ser melhores – lutando para sermos santos, apesar dos nossos defeitos.

Quando um pai de rapazes novos, David, perguntou como podia fazer melhor uso do tempo, o Prelado falou da necessidade de ter ordem e não ceder a caprichos. Referiu-se também à necessidade do descanso, porque as pessoas, quando estão descansadas, tendem a tomar

melhores decisões sobre o aproveitamento do tempo.

Michelle, que é música, mãe de nove filhos e cooperadora, fez uma pergunta sobre o discernimento acerca de onde despender as energias. O Prelado sugeriu-lhe que o perguntasse a Nosso Senhor na oração, pedisse conselho a pessoas que possam ajudar e então decidisse com liberdade e amor.

Melbourne

No sábado, 19 de agosto, o Prelado esteve com cerca de 500 pessoas em Melbourne. Começou por comentar o Evangelho do dia, que se referia a sermos como crianças. Disse que S. Josemaria nos anima as ser como crianças: não com uma infância que se refira à idade, mas sim à atitude da alma perante Deus. Tal como as crianças, podemos confiar e ter segurança em Deus, e crer realmente no Seu amor por nós.

Renee, que tem quatro filhos, perguntou ao Prelado como pode ajudar os outros a terem casamentos e famílias felizes, especialmente numa nação tão multicultural, em que tantos casais têm diferentes proveniências. Referiu-se a transmitir o Evangelho cristão através de uma amizade genuína e a partilhar com os outros a experiência pessoal. Acrescentou que é muito importante continuar a ser bons amigos, mesmo quando os outros não concordam com o nosso modo de viver.

James, casado, com 10 filhos, disse a Mons. Ocáriz que muitas vezes se questiona como conseguem gerir a sua vida familiar e perguntou como pode ajudar outras pessoas a ultrapassar o medo de ter filhos. O Prelado disse que os outros verão que são felizes, apesar das dificuldades. E que, do ponto de vista doutrinal, a transmissão da vida é

uma participação significativa no poder criador de Deus.

Pia referiu-se a desafios da vida: um marido que trabalha muitas horas, a ocupação com quatro filhos, uma casa que fica longe dos amigos e da formação. Perguntou ao Prelado como pode ver o que há de bom em cada situação; a resposta foi a de que o otimismo não conflita com a realidade. Acrescentou que Deus está sempre connosco e nunca nos falta a Sua ajuda. Quando temos pequenas cruzes, podemos olhar para a cruz de Cristo e unir-nos a Ele.

Angelo contou a Mons. Ocáriz que teve um linfoma recentemente, mas que sentiu de facto as orações das outras pessoas do Opus Dei e que estava muito agradecido pela sua formação espiritual que o ajudou a concluir que este sofrimento tinha sentido. Disse ainda que tinha feito uma TAC na semana anterior e que

não há sinais do cancro. O Prelado disse que ficava muito contente por Angelo estar curado; e também muito contente por ouvir falar do afeto, unidade e entrega que experimentou. Citou S. Josemaria, dizendo que no dia em que vivêssemos como estranhos, teríamos matado o Opus Dei; e que o que nos torna felizes não é uma vida cómoda, mas um coração apaixonado.

As conversas nesta reunião de família grande foram complementadas por algumas atuações musicais, incluindo canções populares espanholas acompanhadas à guitarra; com Nicholas, de 14 anos, a entoar o hino nacional e uma pessoa recém-convertida a cantar “I still call Australia home”.

Uns dias antes, em Melbourne, Mons. Ocáriz teve também oportunidade de se reunir com mais de 30 pessoas de

Perth, que tinham viajado expressamente para estar com ele. Reuniu-se também com jovens de Melbourne que frequentam os meios de formação do Opus Dei – houve atuações e contaram episódios sobre as viagens recentes à Jornada Mundial da Juventude em Portugal; e ainda perguntas referentes a assuntos tais como partilhar a fé com os amigos, discernir o chamamento de Deus nas suas vidas e aperceber-se do amor misericordioso de Deus. O Prelado até se tornou fã das regras do futebol australiano, ao ser-lhe oferecido o cachecol de uma equipa local!

Fotografias por PLA e Michael Wong
